

VIA AÉREA

Juazeiro do Norte(CE), 18.XII.1961

Sérvulo amigo

Recebi há alguns dias sua carta, que não ficou sem a resposta de outras que me enviou, pois aqui estou para tratarmos do assunto da mesma:

- fiquei deveras interessado em tentar trazer algo da Europa por seu intermédio e, para tanto, mantive entendimentos com pessoas que fizeram viagens ao exterior, chegando mesmo a me entender com funcionários federais que se encontravam nos últimos dias em Crato, sôbre a possibilidade de se fazer o que você pretende. Não tenho dúvidas de que trazer daí objetos de uso pessoal, um de cada espécie, não haverá dificuldade, sabendo-se, entretanto, que há uma limitação quanto ao peso da bagagem e o valor das mercadorias. Informaram-me ser um total de Cr\$ 100.000,00, mas achei muito pouco, devendo haver engano.xx
- Quanto ao automóvel, parece ser difícil conseguir. A única maneira de se trazer um carro da Europa hoje é quando o viajante é estrangeiro e vem se radicar definitivamente no Brasil, devendo esta condição constar do respectivo passaporte. Seria o caso de Anne, mas não sei quais são as suas disposições e as dela nesse sentido.
- Quanto à remessa do numerário não seria problema. Tenho um amigo aqui em Juazeiro do Norte(CE) que tem saldo em uma firma da Alemanha. Saldo em dolares. Poderia autorizar o pagamento a qualquer pessoa aí, e, no caso de se resolver alguma coisa, mande-me dizer que providenciarei a respeito. Aqui, depois, acertaria as contas com ele.. Em resumo, informe-se do que poderá trazer, fornecendo o preço em cr\$ de cada objeto e o correspondente em dolares e, ainda, quais as reais possibilidades de trazer o automóvel.

Zeneuda e meninos se encontram em Fortaleza; Já estive durante uns 3 dias e deverei retornar dia 20, regressando a Juazeiro dia 26, para os trabalhos de balanço do Banco e da firma, só voltando a Fortaleza dia 7.1.62, permanecendo lá até principios de fevereiro. Como você já sabe a família aumentou, ao todo 6, tres meninas e tres meninos.

Embora com muito atraso, agradeço aqui as lembranças que nos enviou, particularmente as que me foram remetidas. Zeneuda ficou muito satisfeita, mas como leva uma viada dura em casa, nunca tem tempo de lhe escrever, embora eu lembre sempre a falta em que está incorrendo.

Com as minhas recomendações a Anne, o abraço do seu amigo

* Antonio Arraes Sobrinho